



## XXXV SALÃO de INICIAÇÃO CIENTÍFICA

6 a 10 de novembro

<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2023: SIC - XXXV SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
<b>Ano</b>	2023
<b>Local</b>	Campus Centro - UFRGS
<b>Título</b>	Doutrina e estratégia da Força Aérea Brasileira no século XX
<b>Autor</b>	CLÁUDIO ALBINO SOTERO FAES
<b>Orientador</b>	EDUARDO MUNHOZ SVARTMAN

Esta pesquisa apresenta um estudo sobre o pensamento militar da Força Aérea Brasileira (FAB) no século XX, configurando-se como um recorte de pesquisas desenvolvidas anteriormente pelo professor orientador e sua equipe sobre o pensamento militar das Forças Armadas Brasileiras nos séculos XX e XXI. As formulações operacionais e de doutrinas militares, baseadas primeiramente na adaptação de modelos externos, são consideradas, nesta conjuntura, como o pensamento militar desenvolvido pelas forças, tendo este pensamento implicações relevantes para a estratégia e política do país. O objetivo da pesquisa consiste em investigar a evolução e a articulação das concepções doutrinárias e estratégicas da FAB no século XX, analisando também seus desdobramentos organizacionais e políticos. A metodologia utilizada na pesquisa consiste na seleção e na análise do conteúdo de bibliografias selecionadas, como monografias produzidas por alunos das academias militares, publicações em revistas e documentos doutrinários, possibilitando identificar os espaços de debate da instituição. No campo teórico, a pesquisa parte da contribuição da literatura já desenvolvida sobre o pensamento militar, derivada da teoria construtivista das Relações Internacionais, com foco específico na temática do poder aéreo. A justificativa da pesquisa é progredir nos estudos sobre o pensamento militar desenvolvido no Brasil e compreender de forma mais profunda em quais âmbitos de debate os pensamentos foram desenvolvidos. Avalia-se também se os pensamentos foram empregados de forma doutrinária e operacional na FAB, expandindo a compreensão sobre a relação entre o pensamento militar e as ações práticas das políticas de defesa do país. Os resultados parciais obtidos indicam que as instituições militares brasileiras desenvolveram seu pensamento em conformidade com acontecimentos internacionais, adaptando as lições externas às necessidades e especificidades do país, apesar de não haver consenso entre os autores analisados na pesquisa.